

## PROJETO-LIVRO TURVO: UM EXPERIMENTO ARTÍSTICO E POÉTICO PELO MAL DE ALZHEIMER

VICTOR P. S. LOPES, SYLVIA HELENA FUREGATTI

### Resumo

Este projeto teve como pesquisa principal, o estudo sobre o Mal de Alzheimer em suas possíveis ramificações poéticas, através do uso de conceitos aprendidos como a arte do esquecimento, das leituras sobre memória e esquecimento e também análises de imagem e arquivo. O projeto tem como objetivo o registro experimental e artístico de obras que futuramente serão reunidas em um catálogo (livro) artístico autoral chamado "Livro Turvo".

### Palavras-chave:

*Livro Turvo, Mal de Alzheimer, Esquecimento, Memória.*

### Introdução

Dentre as doenças fatais contemporâneas e suas consequências psicológicas, culturais, uma que abisma o indivíduo e a sociedade é definitivamente o Mal de Alzheimer, enfermidade que destrói não só a pessoa enferma, mas afeta intimamente a todos a sua volta. No entanto, mesmo com todo estigma que o assunto incita, existe um fator poético dentro da trágica trajetória da doença, e isto se dá pela perda significativa da memória dessa pessoa. Se a memória é o que nos dá consciência, conforme a doença progride em seus estágios, a perda da mesma juntamente da demência se instalam permanentemente, um caminho de desconstrução absoluta que regride as percepções e concepções até que a pessoa enferma chegue ao extremo estágio vegetativo. Diante desta perspectiva sombria, se insere o tema que com potencial poético, político e teórico, apresenta-se aqui a proposta de um livro de registros artísticos e relatos sobre o Mal de Alzheimer, visando estudar artistas e seus processos criativos, autores no tema da memória, e construir uma narrativa a partir de uma pesquisa sobre a doença e suas reverberações.

pergunta-se onde se encontra a verdade racional, se podemos encontrá-la numa imagem lembrada ou numa outra que fora esquecida, recalçada, discussão comumente vista na psicanálise. Sempre neste processo, trazer à doença os conceitos pensados desde a antiguidade até o contexto atual. Pensar na deterioração da linguagem através da história do esquecimento e da memória.

### Conclusões

O Mal de Alzheimer não deve ser tido apenas como uma doença genética, pensando que através dos séculos o conceito de arquivo, suporte e esquecimento foram modificando o indivíduo. É sim contribuição de nosso contexto histórico cultural que explica o fato desta doença assombrar a civilização através da linguagem memória cognitiva, o esvaziamento desta, a terceirização dos suportes. O projeto se apropriou do discurso do esquecimento para conseguir atingir de forma ampla a poesia sombria que o alzheimer devolve ao mundo.

### Resultados e Discussão

Adentro ao projeto e sua temática toma-se como principal percurso traçado o do esquecimento, mas também o da memória, devidamente tomados como conceitos não opostos e sim diferentes para melhor compreensão do trabalho, assim de tal forma, ambos se tornam objetos viscerais do estudo. São dispostos, o esquecimento como parte do indivíduo e a memória como cultura (coletiva) se apoiando na leitura de alguns autores como Harald Weinrich ("Lete - arte do esquecimento") e Jacques Derrida ("Mal de arquivo - uma impressão freudiana"), novamente não como opostos, mas como assuntos diferentes. Desta forma, aplica-se ao conceito de esquecimento, suas várias interpretações, exemplos como cair no esquecimento ou pensar no esquecimento como uma redenção são formas de pensar esteticamente para posteriormente aplicar aos experimentos artísticos. Assim, pensar na memória como essa coleção de imagens e seus significados remete diretamente a um suporte que sustente tal conteúdo e portanto ainda a legitimidade deste suporte e sua veracidade. Neste sentido ainda,